

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE PESSOAS COM NEURODIVERGÊNCIA (APAE) EM CANINDÉ, CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Data de aceite: 02/10/2023

**Amadeu Moreira Barroso Neto**

**Ana Liz Gomes de Moura**

**Dominique Vieira Tavares**

**Ezekyel dos Santos Costa**

**Lara Veras de Melo**

**Maria Letícia Rocha Pereira**

**Nayana Soares Pereira**

**Raissa Ferreira Gomes de Vasconcelos**

**Rana Isadora Bezerra Lima**

**Thailan Vitor da Silva Rodrigues**

**Wilma Sarah de Freitas Pontes**

**Francisco Regis da Silva**

[...]. Sendo assim, essas práticas contribuem para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades". A educação em saúde com ações de caráter informativo também é uma forma de prevenção de doenças, que pode ser caracterizada pelo destaque na problematização de hábitos cotidianos, que a longo prazo podem vir a tornar grandes responsáveis por causar o adoecimento (BRASIL, 2006; ALVES; AERTS, 2011) .

Uma forma de prevenção de doenças é a educação em saúde bucal, criar hábitos corretos de higienização, evita o desenvolvimento de diversas patologias, levando em conta que a boca é uma das principais porta de entrada de microrganismos e bactérias. Além disso, a saúde bucal é relacionada com a fonação e a deglutição. Carie e gengivite são exemplos de doenças recorrentes que são diretamente relacionadas com a má higienização. Já a higienização das

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde: "a educação em saúde trata-se do "Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população

mãos é fundamental para prevenção de infecções graves, remoção de sujeira, suor e evitar doenças de uma forma geral. Sendo assim, importante que a população passe a aderir ao hábito de lavar bem as mãos e para essa higienização, utiliza-se: água, sabão, álcool, antisséptico, tudo isso de acordo com a situação. Apesar de sua simplicidade, a higienização das mãos ainda é pouco praticada, sendo responsável pela transmissão de inúmeras doenças (SOUZA et al., 2021).

O TEA (transtorno do espectro autista) o TDH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) e pessoas com alguma dificuldade de aprendizagem diagnosticada são exemplos de neurodivergentes e apresentam uma diferença cognitiva e neurológica, que não está necessariamente relacionada com o grau de inteligência do indivíduo. É necessário salientar que neurodivergência não é considerada uma doença, mas sim uma diferenciação como qualquer outra. Apesar disso, é necessário um olhar mais amplo para uma melhor inclusão desses indivíduos levando em conta suas dificuldades (MAIOR, 2022).

Assim, torna-se evidente uma proposta educacional mais ampla que abranja a todos, uma forma de promover educação em saúde que inclua pessoas consideradas como neurodivergentes e usando a imaginação e a criatividade para trazer uma forma mais lúdica de ensino para que todos possam interagir e aprender. Propondo assim a prática do auto cuidado, e da higiene pessoal, tendo em vista que são de suma importância para a vida pessoal e também para as relações interpessoais, pois assim, evita doenças, aumenta a auto estima do indivíduo e a maior integração entre eles independente da sua Neurodivergência (SANTOS, 2021).

Portanto, objetivou-se promover ações de educação em saúde com foco no autocuidado, reforçando a lavagem correta das mãos e incentivando a prática de higiene bucal em pessoas com neurodivergências, a fim de prevenir doenças decorrentes de más práticas de higiene.

## **METODOLOGIA**

Planejamento: plano de ação – onde foram decididos os objetivos e a forma como as ações seriam executadas

Primeiro momento: escovação dos dentes. Material utilizado: escova de dentes e uma arcada dentária sintética. Os alunos performaram a forma correta de como realizar a escovação e em seguida convidaram alguns espectadores para repetirem o processo de escovação.

Segundo momento: lavagem das mãos. Material utilizado: sabão líquido, água limpa e uma toalha. Os alunos performaram a forma mais indicada para lavagem das mãos. Após mostrarem à plateia, convidaram um dos espectadores para repetir todo o processo.

Terceiro momento: dinâmica com os espectadores. Jogo da memória desenvolvido pelos alunos com o objetivo de fixar, através de uma experiência ativa, o conhecimento

passado para quem assistiu o momento. Ao acertar uma rodada, a pessoa era premiada com um chocolate.

Inicialmente, foi ensaiado entre os alunos o plano de ação para realização do projeto, onde foram analisados os objetivos, abordagens, materiais e datas de execução do conteúdo estipulado. A primeira prática tratou da forma correta de escovação dos dentes. Para integrar esse momento, utilizou-se uma arcada dentária sintética e uma escova de dentes. Um dos estudantes iniciou explicando a importância da escovação dos dentes e, após a demonstração prática feita por outro aluno, foi chamado um dos espectadores para repetir o processo exposto anteriormente.

O segundo momento aludiu a lavagem correta das mãos, através da utilização de sabão líquido, água limpa e uma toalha. Assim como na primeira tarefa executada, o momento se iniciou com uma explicação sobre a lavagem das mãos seguida por uma exibição prática de lavagem das mãos. Ao final, uma das pessoas que estavam assistindo foi chamada para repetir o ato.

O último momento foi a realização de um jogo da memória pensado e desenvolvido pelos próprios estudantes, com o objetivo de ampliar a integração daqueles que estavam assistindo. Para isso, foram utilizadas diversas imagens com relação aos temas abordados durante a apresentação e, como adicional, foram distribuídos chocolates para aqueles que acertavam a sua rodada. Ao final, os estudantes fizeram um fechamento recapitulando todos os assuntos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência apresentada, foi realizada numa unidade da APAE – Canindé, onde estavam presentes alunos com necessidades especiais. No dia em questão, foram aplicadas palestras de cunho sanitário com ênfase na higiene pessoal e brincadeiras lúdicas, e dessa forma foi possível proporcionar uma instrução educativa em saúde e os cuidados com as doenças, visto que essas ações são mais favoráveis que as curativistas, já que podem diminuir a incidência e o agravamento de doenças (COSTA; SILVA; DINIZ, 2008). Diante disso, a ação social teve o intuito estimular a higiene, que é uma das principais medidas profiláticas de doenças infecto-parasitárias. No ambiente de cuidados, foi realizado uma apresentação que tinha como objetivo o ensino adequado de “Como tratar a higiene bucal adequadamente”, figura 1 e figura 2.



Figura 1: Apresentação do aparelho

bucal Figura 2: Cuidados básicos na higienização dos dentes

De início, os acadêmicos realizaram indagações sobre o tema e em seguida partiram para explicar como se organiza o aparelho bucal e reforçaram pontos importantes sobre o tema, considerando a escovação e o uso do fio dental, dessa maneira explicaram que essas práticas servem como medidas profiláticas contra patologias, e reforçaram que os bons hábitos de higiene bucal ocasionam uma educação em saúde e dessa maneira puderam reafirmar que esses conhecimentos quando aplicados rotineiramente podem levar a senso de responsabilidade e melhorias na condição de vida. Portanto, essa abordagem educativa orientada, tanto para crianças quanto para seus pais, possibilitou que saúde bucal pode levar a uma qualidade de vida, porque acarreta um cuidado pessoal estimulando a higiene, ajudando assim a manter o bem-estar e o bom desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Segundamente, os acadêmicos de medicina fizeram a explicação e demonstração da lavagem correta das mãos (Figura 3) e (Figura 4), na intenção de ensinar alguns passos a serem seguidos e a sua importância na prevenção de doenças. Existem várias etapas indispensáveis para uma lavagem correta das mãos, o passo a passo foi sendo demonstrado a medida que a explicação foi feita, onde primeiramente deve-se molhar as mãos, em água corrente, depois aplica-se uma quantidade de sabão que seja suficiente para cobrir a superfície das mãos, seguido por sete movimentos que são necessários para a total limpeza, finalizando com o enxágue das mãos em água corrente e a secagem que pode ser feita com papel- toalha descartável.



Figura 4: Praticando a lavagem das mãos      Figura 3: Apresentação de como lavar as mãos adequadamente

A lavagem das mãos é um procedimento simples, mas extremamente importante para prevenir a transmissão de doenças infecciosas. As mãos são a principal via de transmissão de germes, pois entram em contato direto com muitas superfícies que podem estar contaminadas, como maçanetas, corrimãos, telefones, entre muitas outras. Quando as mãos estão contaminadas, e uma pessoa toca no rosto, na boca ou nos olhos, os germes podem entrar no corpo e causar doenças.

A lavagem correta das mãos ajuda a reduzir a quantidade de germes nas mãos e, conseqüentemente, a probabilidade de transmissão de doenças. Além disso, é uma medida simples e de baixo custo, que pode ser realizada em qualquer lugar, desde que haja água e sabão disponíveis. Por isso, a promoção da lavagem das mãos é essencial para a prevenção de doenças infecciosas, ela ajuda a interromper a transmissão de doenças, protegendo tanto o indivíduo que realiza a lavagem quanto as pessoas ao seu redor. A lavagem das mãos deve ser realizada em momentos-chave, como antes de preparar ou consumir alimentos, após usar o banheiro, após assoar o nariz, tossir ou espirrar, após tocar em superfícies contaminadas e sempre que as mãos estiverem visivelmente sujas.

Portanto, a lavagem adequadas das mãos é uma prática de higiene básica e essencial para manter a saúde e prevenir doenças. É importante disseminar essa informação e educar as pessoas sobre a importância desse ato simples, incentivando sua prática regularmente. A educação em saúde realizada na APAE, teve como objetivo a apresentação de informações e conhecimentos adequados, para pessoas neurodivergentes, pais e funcionários presentes, com a intenção de facilitar o acesso às informações e ajudar no combate a doenças que podem ser evitadas com medidas simples.

Após esses primeiros momentos de educação em saúde, onde o conteúdo

programático foi explicado e demonstrado corretamente, os acadêmicos, visando uma maneira mais descontraída e lúdica de aprendizado, realizaram brincadeiras e jogos para fixação do conhecimento e participação do público presente.

O brincar tem um papel importante na memória e aprendizado, pois as brincadeiras são uma forma lúdica de aprender novos conceitos e desenvolver habilidades, e apresentam inúmeros benefícios para crianças, jovens e adultos neurodivergentes, ajudando a promover o bem-estar emocional, desenvolvimento social, cognitivo, e melhoria das habilidades de comunicação, que precisam ser exercitadas em variados tipos de pacientes, sendo um método de ensino e aprendizado muito eficaz e utilizado por profissionais de saúde e educação.

Isso porque, durante as brincadeiras, são estimuladas diferentes áreas do cérebro, o que pode melhorar a capacidade de memória e aprendizado. Além disso, o brincar oferece um ambiente descontraído e sem pressão, o que pode ajudar o aluno a se sentir mais relaxado e receptivo ao conteúdo.

Tendo em vista que brincadeiras que envolvem jogos de memória, quebra-cabeças e outros desafios podem ser especialmente recompensadoras para o desenvolvimento da memória e habilidades cognitivas e são muito valorizadas para o aprendizado de pessoas com neurodivergências, os estudantes de medicina reforçaram os conteúdos abordados a partir de dinâmicas de repetição dos movimentos adequados para lavagem das mãos e higiene bucal no protótipo e a brincadeira do jogo da memória, associando imagens que remeteram ao conteúdo da apresentação (Figura 5) e (Figura 6).



Figura 5: Dinâmica em saúde



Figura 6: Apresentação da dinâmica

Ademais, vale ressaltar que toda a brincadeira foi supervisionada pelas profissionais que trabalham na associação, que foram essenciais para que cada aluno participasse da

atividade respeitando sua individualidade e limites variados, sendo assim uma dinâmica pensada na acessibilidade de todos presentes.

Também, foi utilizado como maneira de recompensar os acertos e estimular a participação ativa dos alunos, a entrega de doces, autorizados pelas supervisoras responsáveis.

A dinâmica foi realizada com o objetivo de, além de estimular a memória, aprendizado e habilidades de maneira lúdica e divertida, para que os alunos se sentissem motivados e engajados na atividade, também os incentivar a levar as práticas aprendidas para sua rotina e para o ambiente de convívio familiar, pois ajuda a disseminar os conhecimentos adquiridos para outras pessoas, aumentando o impacto positivo das atividades realizadas.

Por fim, é importante ressaltar que a realização de dinâmicas como essa é apenas uma das muitas maneiras de estimular a memória e aprendizado, e que outras estratégias, como a utilização de diferentes jogos educativos, atividades em grupo e a adoção de abordagens interdisciplinares, também podem ser muito eficazes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, percebe-se que a ação desenvolvida foi de fundamental importância. Nesse sentido foram de suma relevância as atividades realizadas por terem tido uma excelente adesão e participação por parte do grupo alvo supracitado. O fato de ter sido uma atividade com abordagem lúdica, dinâmica e com linguagem direcionada, além dos integrantes da equipe terem se adequado conforme cada necessidade ali percebida, culminou com um evento bastante positivo e proveitoso.

Por meio das brincadeiras e premiações percebeu-se maior participação dos indivíduos ali presentes. A abordagem motivacional e lúdica gerou mais curiosidade e conforto, tornando assim o momento educacional muito interativo e de excelente aceitação. Além disso, a temática abordada é bastante pertinente, pois tanto a higiene bucal quanto a correta lavagens das mãos geram uma série de benefícios e são formas de preservar a própria saúde.

A educação em saúde é fundamental para incentivar hábitos saudáveis, incluindo a escovação dos dentes, desde a infância. A escovação correta dos dentes é uma das formas mais eficientes de prevenção de cáries, mal hálito e outras doenças bucais. Por outro lado, em relação à lavagem das mãos, a lavagem adequada é uma das medidas mais importantes para prevenir a disseminação de doenças infecciosas. A educação em saúde ajuda a conscientizar as pessoas sobre a importância de lavar as mãos regularmente, especialmente antes de comer, depois de ir ao banheiro, depois de assoar o nariz ou tossir e antes de cuidar de alguém doente. Em suma, foi um momento de grande aprendizado para todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.L.C; BISPO, D.B; PINA, M.F.A et al . A abordagem da importância da higiene pessoal com crianças e adolescentes inseridos em um programa de acolhimento institucional em Anápolis, Goiás. Brazil. **J. of Develop**, Curitiba, v. 5, n. 10, p. 19342-19347, sep. 2019.

COSTA, F. S.; SILVA, J. L. L.; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v.4, n.2. p.30-33, 2008.

Souza et al. (2021). A importância da saúde bucal para crianças em fase escolar. **Revista de Odontologia da Braz Cubas**, 11(1), 1-15.-BVSMS.SAUDE.GOV.BR.

Brasil . Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde . Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.)- Alves GG, Aerts D. **As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família**. Cien Saude Colet 2011; 6(1):319-325.

SOUTO MAIOR, Alice Fortunato et al. **Design de interface para usuários neurodivergentes**: um estudo de acessibilidade web. 2022.

DOS SANTOS, THAÍS ARAÚJO. **A importância do uso de materiais ilustrativos, como infográfico, na educação de pais e pacientes com autismo**. 2021.